

Veículo: Jornal Vanguarda do Norte

Editoria: Economia

Tipo notícia: Reportagem

Página: 1-7

Data de publicação: 14/10/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Assunto de interesse | SEBRAE

Valoração: R\$ 26.536,65

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

De perdão de dívidas a Pix de R\$ 5 mil: entenda o pacote de Lula para microempreendedores individuais



PACOTE PARA MICROEMPREENDEDORES Apoucos dias do segundo turno das eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou um pacote de medidas direcionado aos MEIs (microempreendedores individuais). Parte das ações depende de aprovação do Congresso Nacional. No total, o pacote contempla cinco medidas: Perdão de dívidas tributárias; Compra de dívidas bancárias; Pix MEI; Aumento do faturamento dos MEIs; Fim da obrigatoriedade da emissão de nota fiscal para pessoa física. Perdão de dívidas O governo vai enviar um Projeto de Lei Complementar ao Congresso Nacional que prevê o perdão integral das dívidas tributárias dos MEIs com a União. A proposta poderá beneficiar cerca de 3,6 milhões de microempreendedores.

De perdão de dívidas a Pix de R\$ 5 mil: entenda o pacote de Lula para microempreendedores individuais

Parte das ações depende de aprovação do Congresso; governo quer aumentar teto de faturamento e comprar dívidas bancárias da categoria A poucos dias do segundo turno das eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou um pacote de medidas direcionado aos MEIs (microempreendedores individuais). Parte das ações depende de aprovação do Congresso Nacional. No total, o pacote contempla cinco medidas: Perdão de dívidas tributárias; Compra de dívidas bancárias; Pix MEI; Aumento do faturamento dos MEIs; Fim da obrigatoriedade da emissão de nota fiscal para pessoa física. Perdão de dívidas O governo vai enviar um Projeto de Lei Complementar ao Congresso Nacional que prevê o perdão integral das dívidas tributárias dos MEIs com a União. A proposta poderá beneficiar cerca de 3,6 milhões de microempreendedores, com débitos que somam R\$ 12,6 bilhões. A avaliação técnica da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional é de que essas dívidas são irrecuperáveis. De acordo com a equipe econômica, a proposta tem como objetivo eliminar as pendências com a União, retirar as ações judiciais de cobrança e permitir que os empreendedores obtenham certidão negativa de débitos. A medida depende de aprovação dos deputados e senadores para ser implementada. Compra de dívidas bancárias O governo pretende comprar R\$ 6 bilhões em dívidas bancárias de MEIs. O processo se daria dentro do programa Desenrola 3.0 por meio de um edital. Para participar, as instituições deverão oferecer desconto mínimo de 90% sobre o valor das dívidas. Terão prioridade na compra as carteiras oferecidas com os maiores descontos. A negociação será realizada diretamente pelo governo com as instituições financeiras, sem necessidade de atuação dos MEIs na fase inicial. Pix MEI O governo propôs conceder um capital semente de R\$ 5 mil para que os MEIs investissem no próprio negócio. O recurso será não reembolsável, ou seja, o empreendedor não precisará devolver o valor recebido. A equipe econômica estima que, ao todo, sejam distribuídos R\$ 5 bilhões em capital semente aos MEIs entre 2027 e 2030. A medida priorizará mulheres empreendedoras. A iniciativa também prevê assistência aos empreendedores, com apoio de parceiros como o Sebrae, para ajudar na estruturação dos negócios. A proposta constará em um projeto de lei complementar enviado ao Congresso Nacional. Teto de faturamento Durante o anúncio, a equipe econômica fez um apelo para que o Congresso Nacional aprove o projeto de lei complementar que atualiza as regras do teto de faturamento do MEI. A proposta do governo federal foi enviada ao Congresso Nacional no final de junho. A proposta governista estabelece um reajuste progressivo do limite anual do MEI. Caso seja aprovada, o teto sobe para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028. Atualmente, o teto de faturamento anual é de R\$ 81 mil. A categoria também poderá contratar até dois empregados. Hoje, os MEIs têm permissão para contratar somente um funcionário. Emissão da nota fiscal O presidente Lula assinou um decreto que afasta a obrigatoriedade de emissão de nota fiscal pelos MEIs nas vendas de produtos e na prestação de serviços a pessoas físicas. O decreto também contempla os nanoempreendedores, enquadramento destinado a quem fatura aproximadamente R\$ 40 mil por ano. A norma estabelece que esse público ficará dispensado de abrir CNPJ e emitir nota fiscal nas vendas a pessoas físicas.

Economia

De perdão de dívidas a Pix de R\$ 5 mil: entenda o pacote de Lula para microempreendedores individuais

Parte das ações depende de aprovação do Congresso; governo quer aumentar teto de faturamento e comprar dívidas bancárias da categoria

A poucos dias do segundo turno das eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou um pacote de medidas direcionado aos MEIs (microempreendedores individuais). Parte das ações depende de aprovação do Congresso Nacional.

No total, o pacote contempla cinco medidas:

- Perdão de dívidas tributárias;
- Compra de dívidas bancárias;
- Pix MEI;
- Aumento do faturamento dos MEIs;
- Fim da obrigatoriedade da emissão de nota fiscal para pessoa física.

Perdão de dívidas

O governo vai enviar um Projeto de Lei Complementar ao Congresso Nacional que prevê o perdão integral das dívidas tributárias dos MEIs com a União. A proposta poderá beneficiar cerca de 3,6 milhões de microempreendedores, com débitos que somam R\$ 12,6 bilhões.

A avaliação técnica da Pro-

curadoria-Geral da Fazenda Nacional é de que essas dívidas são irrecuperáveis. De acordo com a equipe econômica, a proposta tem como objetivo eliminar as pendências com a União, retirar as ações judiciais de cobrança e permitir que os empreendedores obtenham certidão negativa de débitos. A medida depende de aprovação dos deputados e senadores para ser im-

plementada.

Compra de dívidas bancárias

O governo pretende comprar R\$ 6 bilhões em dívidas bancárias de MEIs. O processo se daria dentro do programa Desenrola 3.0 por meio de um edital.

Para participar, as instituições deverão oferecer desconto mínimo de 90% sobre o valor das dívidas. Terão prio-

ridade na compra as carteiras oferecidas com os maiores descontos.

A negociação será realizada diretamente pelo governo com as instituições financeiras, sem necessidade de atuação dos MEIs na fase inicial.

Pix MEI

O governo propôs conceder um capital semente de R\$ 5 mil para que os MEIs investissem no próprio negócio.

O recurso será não reembolsável, ou seja, o empreendedor não precisará devolver o valor recebido.

A equipe econômica estima que, ao todo, sejam distribuídos R\$ 5 bilhões em capital semente aos MEIs entre 2027 e 2030. A medida priorizará mulheres empreendedoras.

A iniciativa também prevê assistência aos empreendedores, com apoio de parceiros como o Sebrae, para

ajudar na estruturação dos negócios.

A proposta constará em um projeto de lei complementar enviado ao Congresso Nacional.

Teto de faturamento

Durante o anúncio, a equipe econômica fez um apelo para que o Congresso Nacional aprove o projeto de lei complementar que atualiza as regras do teto de faturamento do MEI. A proposta do governo federal foi enviada ao Congresso Nacional no final de junho.

A proposta governista estabelece um reajuste progressivo do limite anual do MEI. Caso seja aprovada, o teto sobe para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028. Atualmente, o teto de faturamento anual é de R\$ 81 mil.

A categoria também poderá contratar até dois empregados. Hoje, os MEIs têm permissão para contratar somente um funcionário.

Emissão da nota fiscal

O presidente Lula assinou um decreto que afasta a obrigatoriedade de emissão de nota fiscal pelos MEIs nas vendas de produtos e na prestação de serviços a pessoas físicas.

O decreto também contempla os nanoempreendedores, enquadramento destinado a quem fatura aproximadamente R\$ 40 mil por ano. A norma estabelece que esse público ficará dispensado de abrir CNPJ e emitir nota fiscal nas vendas a pessoas físicas.



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou um pacote de medidas direcionado aos MEIs

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/10/14/Ny0xNC0xMC0yMDI2XzEwOjE5.png>